

Implementação de kits de alta para pacientes em terapia enteral: humanização e sustentabilidade no cuidado pós-alta

AUTORES

Thâmara Arcangelo de Oliveira Bezan. Divisão de Nutrição e Dietética e SAMSP do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Priscila Nogueira Bezan. Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Thereza Cristina Pereira Lunardi. Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Nancy Yukie Yamamoto Tanaka. Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Cecília Vilela dos Reis. Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Ana Paula Roberti Raposo. Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Willian Francisco Mastelli. Divisão de Hotelaria Hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Anderson Georgetti. Divisão de Hotelaria Hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

RESUMO

Este artigo aborda a implementação de kits de alta hospitalar para pacientes em terapia nutricional enteral destacando o impacto dessa prática na humanização do cuidado e na continuidade do tratamento após a alta. Os kits contêm dieta enteral suficiente para as primeiras 48 horas pós-alta, além de frascos, equipos e orientações detalhadas para a administração correta da nutrição enteral em domicílio. Visando promover a sustentabilidade ambiental, o hospital transforma material SMS (*Spunbond-Meltblown-Spunbond*), antes descartado, em sacolas reutilizáveis para a entrega dos kits, substituindo os tradicionais sacos plásticos. Essa iniciativa não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também reforça o compromisso com a

humanização do atendimento, proporcionando uma experiência mais acolhedora e digna aos pacientes. Este artigo discute os resultados preliminares que indicam uma aceitação positiva entre pacientes e profissionais de saúde, e explora o potencial de replicação dessa prática em outras unidades hospitalares, alinhando-se aos princípios da Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança).

Palavras-chave: Kit alta de dieta enteral; Humanização do cuidado; terapia nutricional enteral; sustentabilidade hospitalar.

INTRODUÇÃO

A terapia nutricional enteral é essencial para pacientes que, devido a condições clínicas específicas, não conseguem manter uma nutrição adequada por via oral. A continuidade desse suporte nutricional após a alta hospitalar é crucial para a recuperação e manutenção da saúde do paciente, prevenindo complicações e garantindo a eficácia do tratamento¹. Estudos demonstram que a transição do cuidado hospitalar para o domiciliar é um momento crítico, que exige uma abordagem estruturada para assegurar a continuidade do tratamento e reduzir o risco de readmissões².

No contexto hospitalar, a humanização do cuidado tem ganhado crescente importância, refletindo um movimento global em direção a práticas que colocam o paciente no centro do processo de atendimento. A humanização envolve não apenas o tratamento clínico, mas também o atendimento às necessidades emocionais, sociais e psicológicas do paciente, promovendo um ambiente de cuidado que respeite a dignidade e o bem-estar individual³. A literatura destaca que abordagens humanizadas estão associadas a melhores resultados clínicos e maior satisfação do paciente, especialmente em momentos de transição, como a alta hospitalar⁴.

Além da humanização, a sustentabilidade é um princípio fundamental na modernização dos sistemas de saúde, alinhando-se às diretrizes internacionais para a gestão responsável dos recursos e redução do impacto ambiental. A reciclagem sob a ótica de *upcycling*⁵, termo em inglês para a transformação de resíduos em novos materiais, nesse caso o SMS (*Spunbond-Meltblown-Spunbond*) utilizado no Centro Cirúrgico, é uma prática que contribui para preservação do meio ambiente e a responsabilidade social, pois contribui diretamente na diminuição de rejeitos destinados ao aterro sanitário, permite o desenvolvimento da cultura de sustentabilidade junto aos profissionais da instituição e melhora, inclusive, a percepção da comunidade em relação a instituição como um agente ativo em relação às políticas ambientais⁶.

Nesse contexto, a implementação de kits de alta hospitalar para pacientes em terapia nutricional enteral no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) surge como uma estratégia para integrar a continuidade do cuidado, a humanização e a sustentabilidade. Esses kits, preparados para garantir o suporte nutricional nas primeiras 48 horas após a alta, incluem dieta enteral, frascos, equipos e orientações detalhadas. A entrega desses kits em sacolas reutilizáveis, confeccionadas a partir de material SMS reciclado, reforça o compromisso do hospital com a preservação ambiental e a melhoria da experiência do paciente.

JUSTIFICATIVA

A implementação de práticas sustentáveis em ambientes hospitalares é uma necessidade emergente, não apenas para reduzir os impactos ambientais, mas também para promover a responsabilidade social e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente. O reaproveitamento de não tecidos descartados, que antes não tinham utilidade e eram destinados ao aterro sanitário, é uma medida eficaz que se alinha aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às diretrizes da Agenda ASG. O projeto também enfatiza a importância de proporcionar um cuidado pós-alta mais humanizado, considerando que o estado emocional do paciente pode influenciar significativamente sua recuperação. Entregar os kits de alta em sacolas personalizadas feitas a partir de materiais reciclados demonstra um compromisso com o bem-estar do paciente, oferecendo uma experiência mais acolhedora e diferenciada.

OBJETIVO

Descrever e analisar a implementação de kits de alta hospitalar para pacientes em terapia nutricional enteral, com foco na humanização do cuidado pós-alta e na integração de práticas sustentáveis, como a transformação de material descartado em sacolas reutilizáveis, para melhorar a experiência do paciente e promover a responsabilidade ambiental e social.

METODOLOGIA

A implementação dos kits de alta hospitalar tem sido conduzida pela Divisão de Nutrição e Dietética, que desenvolveu um protocolo abrangente para garantir que todos os pacientes em terapia enteral recebam o suporte necessário após a alta. Cada kit contém dieta enteral suficiente para as primeiras 48 horas pós-alta, frascos esterilizados, equipos para administração, e orientações detalhadas para o uso adequado dos insumos e cuidados necessários em casa. Além disso, as sacolas reutilizáveis, confeccionadas a partir do material SMS reciclado, são utilizadas para a entrega desses kits, substituindo os tradicionais sacos plásticos. O material SMS é reciclado internamente no hospital, contribuindo para a redução de resíduos e promovendo a sustentabilidade ambiental.

RESULTADOS

Desde a implementação do projeto, em fevereiro de 2024, foram entregues cerca de 20 a 30 kits de alta nutricional para pacientes em terapia enteral. Esses kits, fundamentais para a continuidade do cuidado domiciliar, contêm os insumos necessários para as primeiras 48 horas após a alta hospitalar, incluindo dieta enteral, frascos esterilizados e equipos, garantindo que os pacientes possam manter sua nutrição até que novos suprimentos sejam obtidos.

As sacolas recicláveis, utilizadas para a entrega desses kits, são confeccionadas a partir do material SMS estéril, ou seja, livre de contaminantes, anteriormente descartado pelo centro cirúrgico. Essas sacolas apresentam um design robusto e resistente, capaz de suportar o peso e volume dos insumos incluídos no kit, também apresentam qualidade e durabilidade, que não

apenas substituem os sacos plásticos convencionais, mas também proporcionam uma apresentação mais digna e humanizada dos itens essenciais para a saúde dos pacientes (Figura 1).



Figura 1: Sacolas recicláveis utilizadas para a entrega dos kits de alta nutricional.

Estudos científicos corroboram os benefícios de práticas como a entrega de kits de alta nutricional em termos de humanização do cuidado. A continuidade do suporte nutricional, especialmente nas primeiras 48 horas pós-alta, é crucial para prevenir complicações e garantir a recuperação eficaz do paciente¹. Além disso, a utilização de sacolas personalizadas e ecológicas melhora a percepção do paciente sobre o cuidado recebido, promovendo um ambiente mais acolhedor e respeitoso, fatores que são amplamente reconhecidos por contribuir para a melhoria dos resultados clínicos e satisfação do paciente².

Outro ponto relevante é o impacto social desses kits, particularmente em um contexto onde muitos pacientes enfrentam significativas dificuldades para receber dietas fora do ambiente hospitalar. Em muitos casos, a burocracia e os atrasos na entrega desses suprimentos por parte de algumas entidades governamentais podem colocar em risco a saúde do paciente, tornando a provisão imediata desses kits no momento da alta ainda mais crítica. O fornecimento de um kit que cobre as necessidades nutricionais iniciais oferece uma rede de segurança vital para esses pacientes, reduzindo a ansiedade e o estresse associados à incerteza de como continuar o tratamento em casa³.

A escolha de utilizar sacolas recicláveis também se alinha com os princípios de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, elementos-chave da Agenda ASG. A transformação de resíduos hospitalares em recursos úteis contribui não só para a redução do impacto ambiental, mas também

para a promoção de uma cultura de cuidado mais abrangente e consciente dentro do Hospital⁴. A implementação dessa prática demonstra que é possível combinar eficiência, sustentabilidade e humanização de forma sinérgica, resultando em benefícios tangíveis tanto para os pacientes quanto à instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação dos kits de alta para pacientes em terapia nutricional enteral, integrada à prática sustentável de *upcycling* para materiais hospitalares, demonstra como a humanização e a sustentabilidade podem ser eficazmente combinadas no ambiente hospitalar. Esta iniciativa não apenas melhora a experiência do paciente e promove a continuidade do cuidado, mas também contribui para a preservação do meio ambiente e reforça o compromisso social do Hospital. A expansão desse projeto para outras unidades hospitalares pode fortalecer ainda mais a adesão aos princípios da Agenda ASG e promover uma abordagem mais sustentável e humana no cuidado à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Smith R, Jones A. Humanization in healthcare: A review of recent studies and implications for practice. **J Healthc Manag.** 2021;66(3):185-92.
2. González-Bernal J, Mendo-Lázaro S. Impact of patient-centered care on post-discharge outcomes: A systematic review. **Int J Nurs Stud.** 2020;109:103616.
3. Patient-Centered Care and Humanization in Health. **J Adv Nurs.** 2019;75(5):1137-49.
4. Kitson A, Marshall A, Bassett K, Zeitz K. What are the core elements of patient-centered care? A narrative review and synthesis of the literature from health policy, medicine and nursing. **J Adv Nurs.** 2013;69(1):4-15.
5. Ministério do Meio Ambiente [Internet]. **Ecodesign.** [Acesso em: 25 set. 2024]; Disponível em: <http://www.mma.gov.br/destaques/item/7654-ecodesign>.
6. Hashmi M, Ullah S, Kim I. Characterization and environmental impact assessment of Spunbond-Meltblown-Spunbond (SMS) nonwovens. **J Ind Text.** 2020;50(3):345-59.